

DOCENTE RESPONSÁVEL

Sydney Cincotto Junior
Mestre em Ciências Sociais—PUC-SP
Professor do CCSA—Unisum
Membro Fundador do IEC

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

INSTITUTO DE ESTUDOS DA COMPLEXIDADE

Rua Miguel Lemos, N. 44 Sala 204
Copacabana – Rio de Janeiro – RJ
CEP 22071-000

Telefone: 21 – 2543-6064

www.iecomplex.com.br

cursos@iecomplex.com.br



GRUPO DE ESTUDOS DO



PENSAMENTO COMPLEXO

RIO DE JANEIRO – 2011

APRESENTAÇÃO

A origem do Grupo de Estudos do Pensamento Complexo está intimamente relacionada com a história do IEC. O grupo nasceu com a finalidade de dedicar-se ao estudo da obra de Edgar Morin e à difusão do pensamento complexo. Temos como fonte de inspiração as ideias da complexidade tecidas por Morin, e atualmente o grupo também dedica-se ao estudo das obras dos pensadores do campo da complexidade.

“O que é a complexidade? A um primeiro olhar, a complexidade é um tecido (complexus: o que é tecido junto) de constituintes heterogêneas inseparavelmente associadas: ela coloca o paradoxo do uno e do múltiplo. Num segundo momento, a complexidade é efetivamente o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem nosso mundo fenomênico. Mas então a complexidade se apresenta com os traços inquietantes do emaranhado, do inextricável, da desordem, da ambigüidade, da incerteza...”

Edgar Morin

SOBRE O GRUPO DE ESTUDOS

Período: de 06/08 a 02/12/2011 (2ª parte)

Horário: Das 16 às 18h; sextas-feiras

Carga Horária: 30 horas-aula

Público-alvo: artistas, estudantes, professores, profissionais liberais e interessados em geral.

Número de Vagas: 15

Período de Inscrição: de 01/06/2011 a 05/08/2011

Investimento: 04 parcelas de R\$ 25,00*

* Gratuito para os associados do IEC.

Local: Instituto de Estudos da Complexidade

Docente Responsável: Sydney Cincotto Junior
- Mestre em Ciências Sociais/PUC-SP e
Membro Fundador do IEC

PROGRAMA

Leitura do livro: *A Era da Empatia, lições da natureza para uma sociedade mais gentil.*

Autor: *Frans de Waal*, primatólogo, professor de psicologia da Universidade de Emory e pesquisador do Centro Nacional Yerkes de Pesquisa com Primatas – Atlanta/EUA.

OBJETIVOS

Pode a biologia nos informar alguma coisa sobre amor, paixão e/ou solidariedade?

Em *A era da empatia*, a clássica dicotomia entre Natureza e Cultura, tão ardorosamente defendida pelo pensamento reducionista, é desmontada por Frans de Waal. Suas pesquisas com primatas e outros mamíferos revelam que a preocupação e o cuidado com o outro, sem receber nem esperar nada em troca, não é uma característica exclusiva da cultura. A empatia não é um traço distintivo da condição humana, como se acreditava ser.

A obra do autor é um convite a reflexão sobre a ética da complexidade nas relações humanas em tempos de modernidade líquida.

BIBLIOGRAFIA

WAAL, Frans de. *A era da empatia: Lições da natureza para uma sociedade mais gentil.* Tradução Rejane Rubino. – São Paulo : Companhia das Letras, 2010.